

ATO NORMATIVO DPG Nº 002, DE 23 DE JUNHO DE 2023.**Institui o programa de atenção integral à saúde dos membros e servidores da Defensoria Pública**

O **DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, no uso das atribuições legais:

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir o programa de atenção integral à saúde dos membros e servidores da Defensoria Pública, na forma do Anexo Único, disponível no sítio eletrônico da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, item "Defensoria Geral", abas "Atos" e "Atos Normativos" (link: <https://www.defensoria.es.def.br/defensoria-geral/atos-normativos/>).

Art. 2º. Este ato normativo entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Vitória/ES, 23 de junho de 2023.

**VINICIUS CHAVES
DE ARAUJO:
08031915709**

Assinado digitalmente por VINICIUS CHAVES DE
ARAUJO:08031915709
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
A3, OU=(EM BRANCO), OU=30831723000101,
CN=VINICIUS CHAVES DE ARAUJO:08031915709
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023.06.23 16:14:44-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 11.2.1

VINÍCIUS CHAVES DE ARAUJO

Defensor Público-Geral

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DOS MEMBROS E SERVIDORES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

O Defensor Público-Geral da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo – DPES, em busca de aprimorar a qualidade de vida de seus valorosos membros e servidores, em estreita colaboração com a Coordenação de Administração e Recursos Humanos, apresenta o Programa de Atenção Integral à Saúde.

Guiados pelos preceitos legais que regem a prestação de serviços públicos e pela preocupação em assegurar o pleno bem-estar físico, mental e social daqueles que dedicam suas habilidades e competências a serviço da justiça e da cidadania, é nossa missão implementar um programa abrangente de cuidados e proteção à saúde.

Nesse contexto, embasados nos dispositivos constitucionais que garantem o direito universal à saúde, conforme consagrado no art. 196, da Constituição Federativa, bem como o dever constitucional de proteção ao meio ambiente, nele incluído o de trabalho, conforme preconiza o artigo 170, inciso VI, e o artigo 225, caput, e § 1º, incisos V e VI da Constituição Federal e nos princípios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), buscamos fomentar ações preventivas e promotoras de saúde, a fim de salvaguardar a integridade física, mental e emocional dos membros e servidores da DPES.

Compreendendo a importância da saúde integral como parte integrante desse bem-estar, buscamos ações preventivas e promotoras de saúde, visando proporcionar um ambiente de trabalho mais saudável e estimulante. Nosso objetivo é promover a integridade e o equilíbrio dos integrantes da DPES, o que refletirá positivamente em suas vidas pessoais e no desempenho dos serviços prestados, com destaque da importância da preservação da saúde como um dos pilares para o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Com isso, ações voltadas à prevenção em saúde consideradas como um conjunto de ações para intervenções preventivas e ações direcionadas à promoção em saúde, consideradas como um conjunto de ações para informar e motivar a atuação na melhoria da saúde, se fazem necessárias para que se busque a integridade do servidor em seu ambiente de trabalho.

Ao mapear minuciosamente o histórico de saúde de membros e servidores, assim como os índices de afastamentos por motivos de saúde, valendo-se dos sistemas existentes, constatamos a necessidade premente de intervenções eficazes e personalizadas. Por meio de um diagnóstico preciso a ser elaborado em parceria com instituição técnica, proporemos medidas estratégicas, meticulosamente planejadas e implementadas pela equipe de Recursos Humanos, inicialmente direcionadas aos defensores públicos e servidores, para posteriormente estendermos o benefício a todos os profissionais que compõem a DPES.

Propõe-se com esse trabalho uma abordagem biopsicossocial¹ dos membros e servidores integrantes do quadro da DPES, com análise técnica assessorada por psicóloga vinculada à instituição, bem como instituição de pesquisa parceira com experiência na área, por meio da qual será considerado o histórico de saúde dos profissionais da DPES. Os indicadores serão analisados e compilados os dados a serem produzidos a partir do diagnóstico, e, então, serão propostas medidas de intervenções conjuntas e pontuais, planejadas e executadas pela equipe da Gerência de Recursos Humanos, aos defensores públicos e servidores que queiram aderir ao programa.

Convidamos a participar ativamente desse programa inovador e significativo, que reforça nosso compromisso com a excelência na prestação de serviços e com a valorização do capital humano. Juntos, poderemos alcançar níveis ainda mais elevados de saúde, bem-estar e satisfação no ambiente de trabalho.

JUSTIFICATIVA

Através de uma análise aprofundada realizada pela Gerência de Recursos Humanos da DPES, identificou-se a necessidade de uma análise sobre os afastamentos por motivos de saúde, por ter consequências negativas tanto para a vida dos membros e servidores quanto para a qualidade dos serviços prestados.

Diante dessa constatação, torna-se imprescindível a implementação de medidas de intervenção que visem aprimorar a qualidade de vida dos profissionais e, por consequência, elevar o padrão dos serviços oferecidos. É com esse propósito que apresentamos o Programa de Atenção Integral à Saúde, que adota uma abordagem biopsicossocial, focada no cuidado do bem-estar dos nossos colaboradores por meio de ações de prevenção, identificação, apoio e promoção da saúde.

Através desse programa, almejamos reduzir os índices de absenteísmo por saúde, melhorar significativamente a qualidade de vida, aumentar a produtividade e aprimorar ainda mais os atendimentos prestados. Investir na saúde dos defensores e servidores é uma maneira efetiva de fortalecer nossa instituição e garantir um serviço mais eficiente e qualificado à sociedade a que servimos.

Contamos com a participação e engajamento de todos os membros e servidores para que, juntos, possamos colher os benefícios desse programa transformador. Ao cuidarmos do nosso bem-estar, estaremos contribuindo não apenas para o nosso próprio crescimento, mas também para a excelência e o prestígio da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo.

¹ Biopsicossocial: visão integral de saúde do ser humano, composto de potencialidades biológicas, psicológicas e sociais, em que comportamentos, escolhas e estímulos que o indivíduo tem em sua vida implicará em algum momento em equilíbrio ou desequilíbrio com diferentes resultados em cada uma das dimensões - biológica, psicológica, social e organizacional - da vida (LIMONGI-FRANÇA, 1996; SAMPAIO e LUZ 2009).

OBJETIVO GERAL

O objetivo primordial do Programa de Atenção Integral à Saúde é promover de forma abrangente e contínua a saúde e o bem-estar dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo. Por meio de ações focadas na saúde física, mental, financeira e no clima organizacional, almejamos assegurar a preservação da saúde no ambiente de trabalho, proporcionar o bem-estar dos colaboradores e aprimorar os serviços prestados à sociedade que servimos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar um mapeamento abrangente da saúde dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, por meio de levantamento de dados e análise de indicadores, a fim de identificar áreas de atenção prioritária.
2. Consolidar o diagnóstico das causas de afastamento por motivos de saúde dos servidores da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, a fim de identificar as principais razões e direcionar as intervenções adequadas.
3. Mapear a saúde integral dos servidores da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, considerando os aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais, para compreender suas necessidades e desenvolver ações personalizadas.
4. Promover ações que visam ao bem-estar e à qualidade de vida no trabalho, com foco nas demandas direta e/ou indiretamente relacionadas ao contexto do trabalho, envolvendo o maior número possível de profissionais em atividades de promoção e prevenção à saúde.
5. Intervir com acolhimento e orientações baseadas nas demandas verificadas, oferecendo suporte individualizado e coletivo para melhorar a saúde e o bem-estar dos servidores da Defensoria Pública.
6. Desenvolver iniciativas de apoio e cuidado com a saúde integral dos colaboradores, como disponibilização de serviços de suporte psicológico, palestras e treinamentos sobre gestão do estresse e promoção do equilíbrio emocional.
7. Promover uma cultura de saúde integral e reduzir o absenteísmo por motivos de doença, por meio de ações de conscientização, treinamentos e suporte psicossocial.
8. Promover a capacitação e sensibilização dos gestores e colaboradores da Defensoria Pública, visando disseminar a importância da saúde integral e criar uma cultura organizacional voltada para o cuidado com o bem-estar dos profissionais.
9. Estabelecer ações para melhoria do clima organizacional, incentivando a comunicação aberta, o trabalho em equipe, o reconhecimento do desempenho e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

10. Criar mecanismos de orientação financeira e desenvolvimento de habilidades financeiras, visando promover o bem-estar financeiro dos profissionais da Defensoria Pública.
11. Integrar atividades de promoção e manutenção da saúde de todos os envolvidos, estabelecendo parcerias com instituições, programas e iniciativas que contribuam para o cuidado integral dos servidores da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo.
12. Estabelecer parcerias com instituições de saúde, entidades especializadas e programas externos, visando ampliar os recursos disponíveis e promover uma abordagem multidisciplinar na atenção integral à saúde dos colaboradores.
13. Monitorar e avaliar continuamente os resultados e impactos do programa, por meio de indicadores de saúde, satisfação dos colaboradores e qualidade dos serviços prestados, buscando aprimorar constantemente as ações implementadas.
14. Identificar os impactos positivos e ajustando as estratégias conforme necessário, para garantir a efetividade do programa de saúde integral.

METODOLOGIA

O programa de atenção à saúde integral para os profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo é composto por cinco etapas.

A primeira etapa envolve a elaboração de um diagnóstico detalhado da situação de saúde dos profissionais, por meio da coleta de dados, questionários, análise de indicadores e avaliação médica. Isso permitirá obter uma visão panorâmica das questões de saúde enfrentadas pelos profissionais.

Na segunda etapa, serão identificados e mapeados os resultados obtidos no diagnóstico, proporcionando uma análise aprofundada das principais áreas de preocupação e necessidades de intervenção.

A terceira etapa consiste no planejamento das ações a serem executadas, com base nos problemas identificados no diagnóstico. Serão estabelecidos objetivos claros, estratégias específicas e metas mensuráveis, levando em consideração as melhores práticas e as necessidades específicas dos profissionais.

Na quarta etapa, as ações planejadas serão implementadas de forma abrangente e sistemática. Isso envolverá a mobilização de recursos, a coordenação de equipes multidisciplinares e a realização de atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e suporte individualizado.

Por fim, na quinta etapa, os resultados obtidos com a execução das ações serão avaliados de maneira criteriosa. Será realizada uma análise dos impactos alcançados, identificando quais ações foram efetivas e contribuíram para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Com base nessa avaliação, serão selecionadas atividades permanentes e estratégias de sustentabilidade para manter os benefícios do programa a longo prazo.

1ª ETAPA: DIAGNÓSTICO ABRANGENTE

- Contratação de profissional formada em psicologia.
- Avaliação de saúde e grupos de atenção por meio dos dados constantes no setor de recursos humanos.
- Instituição de convênio/parceria com instituição de pesquisa para a elaboração do diagnóstico e tratamento das informações colhidas.
- Avaliação da saúde de forma integral através de um diagnóstico respondido pelos membros e servidores.

Essa etapa tem como objetivo principal obter informações precisas e abrangentes sobre a saúde física, mental e emocional dos profissionais, além de identificar quaisquer problemas ou áreas de preocupação que possam afetar seu bem-estar e desempenho no trabalho.

Para realizar o diagnóstico, serão utilizadas diversas estratégias e ferramentas de coleta de dados, sempre de participação voluntária, incluindo questionários, entrevistas individuais, análise de indicadores de saúde e registros médicos. Será estabelecido um processo de coleta de informações que garanta a confidencialidade, facultatividade e privacidade dos profissionais, incentivando a participação ativa de todos.

Os membros e servidores serão convidados a responder a questionários detalhados sobre sua saúde física, condições médicas pré-existentes, níveis de estresse, qualidade do sono, estilo de vida, hábitos alimentares, atividade física, uso de medicamentos e saúde financeira. Essas informações serão tratadas com total confidencialidade e usadas apenas para fins de análise e planejamento das ações do programa.

Além disso, serão realizadas entrevistas individuais com os profissionais, permitindo uma abordagem mais personalizada e aprofundada da sua saúde e bem-estar. Essas entrevistas serão conduzidas por profissionais de saúde qualificados, especialmente psicóloga vinculada à instituição, garantindo um ambiente acolhedor e confiável para que os profissionais compartilhem suas preocupações e desafios.

Paralelamente, serão analisados indicadores de saúde, como absenteísmo, afastamentos por motivos de saúde, incidência de doenças ocupacionais e outros dados relacionados à saúde dos profissionais. Isso fornecerá uma visão mais ampla e objetiva da situação de saúde dos profissionais da instituição.

Todo o processo de diagnóstico será realizado com base em diretrizes éticas e em conformidade com as leis de proteção de dados. A privacidade e o sigilo das informações serão rigorosamente mantidos, garantindo que os profissionais se sintam seguros para compartilhar suas informações de saúde.

Após a coleta de dados, as informações serão analisadas e interpretadas por uma equipe de profissionais especializados em saúde e bem-estar. Serão identificados padrões, tendências e áreas de maior necessidade de intervenção. Essa análise permitirá estabelecer uma visão clara da situação de saúde dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, servindo como base para o planejamento das ações subsequentes do programa.

2ª ETAPA: IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DOS RESULTADO

Essa etapa tem como objetivo analisar de forma detalhada as informações coletadas e identificar os principais pontos de atenção relacionados à saúde dos profissionais.

A equipe responsável pela análise dos dados irá revisar minuciosamente todas as informações coletadas durante o diagnóstico, incluindo os questionários preenchidos pelos profissionais, as entrevistas individuais realizadas e os indicadores de saúde analisados. Serão utilizadas ferramentas estatísticas e métodos de análise de dados para extrair insights significativos e identificar padrões ou tendências relevantes.

Os resultados obtidos serão categorizados e agrupados de acordo com as diferentes áreas de saúde abordadas no programa, como saúde física, mental, financeira e clima organizacional. Isso permitirá uma visão panorâmica e estruturada dos principais desafios e oportunidades de melhoria em cada uma dessas áreas.

Objetiva identificar os principais problemas de saúde enfrentados pelos profissionais, como doenças crônicas, problemas de saúde mental, altos níveis de estresse ou dificuldades financeiras. Além disso, serão observadas as causas subjacentes desses problemas, como fatores de risco no ambiente de trabalho, falta de suporte adequado ou desequilíbrio entre vida profissional e pessoal.

O mapeamento dos resultados também levará em consideração a relevância e a urgência de cada problema identificado, para que se possa estabelecer prioridades adequadas na definição das ações a serem implementadas. Será dada ênfase aos problemas que têm maior impacto na saúde e bem-estar dos profissionais, bem como na qualidade dos serviços prestados.

Ao final desse processo, será elaborado um relatório detalhado, que descreverá de maneira clara e objetiva os resultados obtidos. Esse relatório servirá como base para o planejamento das ações futuras do programa, permitindo que sejam direcionados recursos e esforços de forma estratégica e efetiva. A identificação e o mapeamento dos resultados proporcionarão uma compreensão aprofundada da situação de saúde dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, embasando a tomada de decisões para promover uma abordagem mais assertiva e personalizada no cuidado com sua saúde integral.

3ª ETAPA: PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Essa etapa tem como objetivo definir as estratégias e medidas necessárias para abordar os desafios identificados e promover a melhoria da saúde e do bem-estar dos profissionais.

Com base nos resultados obtidos na etapa anterior, a equipe responsável pelo planejamento irá analisar os principais problemas de saúde identificados, considerando a sua gravidade, frequência e impacto nos profissionais e nos serviços prestados. Serão estabelecidas metas claras e realistas para cada um dos problemas, visando a melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida.

Serão identificadas as ações mais adequadas para cada problema, levando em consideração as melhores práticas e evidências científicas disponíveis. Isso pode incluir a

implementação de programas de promoção da saúde, ações de prevenção de doenças, a oferta de serviços de suporte e orientação, a criação de políticas internas e a realização de capacitações e treinamentos.

O planejamento das ações também levará em consideração as necessidades e características específicas dos profissionais da Defensoria Pública, buscando uma abordagem personalizada e direcionada. Serão considerados aspectos como faixa etária, sexo, ocupação, nível de estresse no trabalho e demandas específicas relacionadas à atividade profissional.

Será estabelecido um cronograma detalhado para a execução das ações, com definição de prazos, responsáveis e recursos necessários. Serão identificadas as parcerias e colaborações externas que podem contribuir para a implementação das ações, como instituições de saúde, especialistas e programas governamentais.

Além disso, será considerada a sustentabilidade das ações, buscando estabelecer medidas que possam ser mantidas a longo prazo, de forma a garantir a continuidade dos benefícios alcançados.

Ao final dessa etapa, será elaborado um plano de ação abrangente, que descreverá de forma detalhada todas as ações a serem implementadas, suas metas, responsáveis, prazos e recursos necessários. Esse plano servirá como guia para a execução das ações e permitirá uma gestão efetiva do programa de saúde integral.

O planejamento de ações é essencial para garantir que as medidas adotadas sejam eficazes, direcionadas e alinhadas aos objetivos do programa. Com uma abordagem estratégica e bem planejada, espera-se promover uma melhoria significativa na saúde e no bem-estar dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, fortalecendo a instituição e proporcionando serviços de maior qualidade à sociedade capixaba.

4ª ETAPA: EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO

Na quarta etapa do programa de saúde integral para os profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, serão executadas as ações de intervenção com base nos dados fornecidos pelo setor de Recursos Humanos e no diagnóstico respondido pelos próprios profissionais da DPES. Essas ações têm como objetivo acompanhar e apoiar os profissionais afetados por questões físicas ou mentais, em afastamento, em estado de luto ou que necessitam de atenção especial.

Com base nos dados do setor de Recursos Humanos, será realizada uma busca ativa para identificar os profissionais que estão enfrentando problemas de saúde física e mental, considerando critérios como tempo e motivo de afastamento, entre outros. Essa busca ativa permitirá o acompanhamento mais próximo desses profissionais e a implementação de ações específicas de acolhimento e suporte.

As ações de acolhimento serão realizadas com o intuito de oferecer apoio e orientação aos profissionais afetados e que optem em realizar esse acompanhamento, proporcionando um ambiente de escuta ativa e compreensão das suas necessidades. Será disponibilizado suporte

emocional, informações sobre recursos disponíveis e encaminhamentos para serviços especializados, quando necessário.

Além disso, será realizado o monitoramento contínuo dos profissionais em afastamento ou que se encontram em estado de luto, visando acompanhar a evolução de sua saúde e oferecer suporte adequado ao seu retorno ao trabalho. Serão realizadas reuniões e avaliações periódicas para verificar a eficácia das ações adotadas e identificar novas necessidades de intervenção.

As ações de intervenção também serão baseadas nos dados obtidos por meio do diagnóstico respondido pelos profissionais da DPES. Serão implementadas ações que visam o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho, buscando motivar os profissionais, promover o autocuidado e melhorar as relações no ambiente de trabalho, refletindo positivamente nos atendimentos e atividades desempenhadas.

Essas ações poderão ocorrer em diferentes frequências, como semanais, mensais ou anuais, conforme as necessidades e possibilidades definidas pela equipe responsável pelo programa. Serão realizadas atividades de capacitação, palestras, workshops, grupos de apoio, momentos de integração e outras iniciativas que contribuam para o bem-estar dos profissionais.

A execução das ações de intervenção será conduzida de forma integrada, considerando os dados fornecidos pelo setor de Recursos Humanos e as respostas dos profissionais no diagnóstico. Serão estabelecidos indicadores de acompanhamento e avaliação para verificar a efetividade das ações e fazer ajustes quando necessário.

Com a execução dessas ações, espera-se proporcionar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, promovendo o cuidado com a saúde física e mental dos profissionais da DPES, melhorando as relações interpessoais e, conseqüentemente, a qualidade dos atendimentos e atividades realizadas.

5ª ETAPA: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Essa etapa é fundamental para verificar a eficácia das medidas adotadas, identificar melhorias e selecionar atividades permanentes que contribuam para a melhoria contínua da qualidade de vida no trabalho.

O monitoramento será realizado de forma contínua e sistemática, acompanhando a evolução dos indicadores estabelecidos previamente. Serão coletados dados relacionados à saúde física, mental, financeira e ao clima organizacional, por meio de instrumentos de avaliação, pesquisas, relatórios e feedbacks dos profissionais envolvidos.

Esses dados serão analisados de maneira criteriosa, comparando-os com os resultados obtidos antes da implementação do programa. Serão identificados os pontos de melhoria e os aspectos que obtiveram resultados positivos, a fim de compreender o impacto das ações de intervenção e sua contribuição para a promoção da saúde integral dos profissionais.

A avaliação dos resultados permitirá também identificar as atividades que foram mais efetivas e que trouxeram maior benefício aos profissionais e à organização como um todo. Com base nessas informações, serão selecionadas as ações permanentes que serão incorporadas às

práticas institucionais, visando manter os avanços conquistados e fortalecer a cultura de cuidado com a saúde dos profissionais.

Além disso, serão realizadas reuniões de feedback e avaliação com os profissionais envolvidos, buscando ouvir suas percepções sobre as ações implementadas, identificar eventuais necessidades não atendidas e obter sugestões para aprimorar o programa. Essa troca de informações é essencial para garantir a participação ativa dos profissionais e promover um ambiente de colaboração e engajamento.

Com o monitoramento e a avaliação dos resultados, espera-se obter uma visão clara dos impactos do programa de saúde integral, tanto em relação à saúde e bem-estar dos profissionais como aos serviços oferecidos à comunidade. Essa análise permitirá o aperfeiçoamento contínuo das ações, o ajuste de estratégias e a implementação de medidas adicionais, se necessário, com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais positivos.

A monitoração e avaliação dos resultados são essenciais para garantir a sustentabilidade e efetividade do programa, proporcionando um acompanhamento constante das melhorias e possibilitando a adoção de medidas corretivas ou ampliação das ações, de acordo com as demandas identificadas. Dessa forma, a Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo poderá manter um ambiente de trabalho saudável e promover a saúde integral de seus profissionais de forma contínua e efetiva.

MEMBROS DA COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA

A coordenação e execução do programa de saúde integral para os profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo serão realizadas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais especializados nas áreas de saúde, recursos humanos e gestão. Os membros dessa equipe desempenharão papéis fundamentais para garantir o planejamento, implementação e acompanhamento das ações propostas.

A coordenação geral será desenvolvida pelo Defensor Público-Geral do Espírito Santo, como atuação na supervisão e direção do programa, assegurando que as diretrizes sejam seguidas e que o programa esteja alinhado com as metas institucionais.

A Coordenação de Administração e Recursos Humanos será responsável por liderar a equipe de recursos humanos envolvida no programa, coordenando as atividades de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Também será responsável pela coleta e análise dos dados relacionados à saúde dos profissionais.

Os demais profissionais de saúde, especialmente da área da psicologia, desempenharão um papel fundamental no suporte emocional e psicológico dos profissionais, oferecendo acolhimento, avaliação e intervenção em questões relacionadas à saúde mental, estresse, ansiedade, entre outros.

A coordenação e execução do programa envolverão a colaboração e integração desses membros da equipe, por meio de reuniões regulares, compartilhamento de informações, definição de responsabilidades e trabalho em conjunto para alcançar os objetivos propostos.

É importante ressaltar que a composição da equipe pode variar de acordo com a estrutura e recursos disponíveis na Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, buscando sempre contemplar profissionais capacitados e especializados nas áreas necessárias para o desenvolvimento do programa.

LOCAL DE ATUAÇÃO

O programa de saúde integral para os profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo será implementado em diversos locais, considerando a estrutura da Defensoria, que mantém núcleos de atendimento em diversas cidades do estado, além da sede administrativa.

A sede administrativa da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo será um dos principais locais de atuação do programa. Nesse espaço, serão realizadas reuniões, treinamentos, avaliações e atividades de planejamento e gestão do programa. Também servirá como ponto de referência para a equipe de coordenação e execução do programa, onde poderão ser obtidas informações, orientações e suporte necessário para o desenvolvimento das ações.

Considerando que a Defensoria Pública possui núcleos de atendimento distribuídos em várias cidades do Estado, as ações do programa de saúde integral também serão implementadas nesses locais. Serão realizadas visitas periódicas aos núcleos, levando as atividades de diagnóstico, intervenção, suporte e orientação aos profissionais. As equipes multidisciplinares, como psicólogos e assistentes sociais, poderão se deslocar para esses núcleos, a fim de oferecer atendimento direto aos profissionais em seus respectivos locais de trabalho.

Considerando também a necessidade de abranger um número maior de profissionais, mesmo aqueles localizados em áreas mais distantes ou em núcleos com menor estrutura física, serão utilizados recursos de comunicação e tecnologia para promover a interação e o acesso às informações relacionadas ao programa. Por meio de plataformas virtuais, como videoconferências, webinars, fóruns de discussão e troca de mensagens, será possível realizar atividades de capacitação, acompanhamento, monitoramento e suporte à distância.

Dessa forma, o programa de saúde integral terá uma abrangência geográfica ampla, contemplando tanto a sede administrativa da Defensoria quanto os núcleos de atendimento distribuídos nas diversas cidades do Estado do Espírito Santo. O objetivo é garantir que todos os profissionais, independentemente de sua localização, tenham acesso às ações de promoção da saúde, intervenção e suporte necessários para melhorar sua qualidade de vida no trabalho.

PARTICIPANTES

O programa de saúde integral para os profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo envolve a participação de diversos atores e participantes-chave, ressaltando sempre o caráter facultativo de participação no programa. São eles:

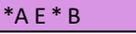
1. Defensores Públicos: Os Defensores Públicos são os profissionais que exercem a função de defesa e assistência jurídica aos cidadãos, sendo peças fundamentais no

funcionamento da Defensoria Pública. Eles são participantes diretos do programa, sendo alvo das ações de diagnóstico, intervenção e suporte para garantir sua saúde integral e bem-estar no trabalho.

2. Servidores da Defensoria Pública: Os servidores da Defensoria Pública, que desempenham funções administrativas e de apoio à atuação dos Defensores Públicos, também são participantes essenciais do programa. Eles são envolvidos nas atividades de diagnóstico, intervenção e suporte, visando promover sua saúde física, mental e bem-estar no ambiente de trabalho.
3. Gerência de Recursos Humanos: A Gerência de Recursos Humanos da Defensoria Pública é responsável pela coordenação e execução das ações relacionadas ao programa de saúde integral. Essa equipe desempenha um papel fundamental na condução do programa, sendo responsável por elaborar estratégias, realizar o diagnóstico, planejar as ações, promover intervenções e monitorar os resultados.
4. Equipe Multidisciplinar: Uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, assistentes sociais, entre outros, é envolvida no programa de maneira direta ou indireta. Esses profissionais fornecem suporte especializado, realizam avaliações, oferecem atendimento individual e em grupo, além de conduzir atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças.
5. Coordenação do Programa: A Coordenação é designada para supervisionar e liderar todas as atividades relacionadas ao programa de saúde integral. Esses membros são responsáveis pela definição das estratégias, planejamento das ações, coordenação das equipes envolvidas, monitoramento dos resultados e garantia da efetividade do programa como um todo.

É importante ressaltar que em pese a facultatividade de participação pelos atores, todos os participantes do programa têm um papel crucial na sua implementação e sucesso. A colaboração e engajamento de todos são essenciais para alcançar os objetivos propostos, promovendo a saúde e o bem-estar dos profissionais da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo.

CRONOGRAMA ESTIMADO

| ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023 | | | | | | | | | LEGENDA | P- PROGRAMADO  F- FINALIZADO  |
|--|-------|------|--|---|--|--|---------|--|---|--|
| LISTA DE ATIVIDADES | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO/2025 ADIANTE | |
| 1 1° ETAPA *A: DIAGNOSTICO SIGAF | P | | | | | | | | | |
| | F | |  | | | | | | | |
| 2 1° ETAPA *B: DIAGNOSTICO RESPONDIDO | P | | |  |  | | | | | |
| | F | | | | | | | | | |
| 3 2° ETAPA ANALISE DE DADOS | P | | | |  *B | | | | | |
| | F | |  *A | | | | | | | |
| 4 3° ETAPA TOMADA DE DECISÕES | P | | | |  *A |  *B | | | | |
| | F | | | | | | | | | |
| 5 EXECUÇÃO DOS PROJETOS | P | | | |  *A |  *B | | |  *A E *B | |
| | F | | | | | | | | | |
| 6 5° ETAPA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PÓS | P | | | | | | |  *A |  *B | |
| | F | | | | | | | | | |

*A – atividades com base no diagnóstico dos sistemas.

*B – atividades com base no diagnóstico respondido pelos profissionais DPES.